



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

PLANO DE ENSINO

Identificação

Disciplina: Pesquisa em Educação Matemática e em Matemática
Curso: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA - CRÉDITO/CAMPUS ARAGUAIA
Nível: Graduação
Código: 70400557 Período: 20172 Turma: MAT
Unidade Ofertante: Instituto de Ciências Exatas e da Terra
Carga Horária Teórica: 48 horas Carga Horária Prática: 16 horas Carga Horária Total: 64 horas
Tipo de Disciplina: OBRIGATÓRIO
Professor: ADMUR SEVERINO PAMPLONA

Status: Homologado

Ementa

Educação Matemática como campo de pesquisa. Matemática como campo de pesquisa. Tendências temáticas e metodológicas das pesquisas em Educação Matemática e em Matemática. Problemas éticos, epistemológicos e metodológicos das pesquisas em Educação Matemática e Matemática. Elaboração de projetos e de pesquisas em Educação Matemática e em Matemática. Avaliação de produções científicas dos campos da Educação Matemática e da Matemática. Elementos de prática para o ensino fundamental e médio.

Justificativa

Na atualidade, tem vigorado a concepção de que a docência e a pesquisa são atividades que se articulam, compreendendo-se, deste modo, que a realização de pesquisas faz parte das atribuições do professor. Em vista disto, nas Diretrizes Curriculares para as Licenciaturas se firma a ideia de que o cotidiano escolar deva ser objeto de pesquisa dos próprios professores e, segundo preconiza, a orientação para a pesquisa é essencial aos cursos de formação inicial para a docência.

Objetivo Geral

Propiciar condições para o desenvolvimento de pesquisas científicas mais próximas e significativas para problemas da educação básica.

Objetivos Específicos

- Discutir sobre as práticas do Educador Matemático e sobre a pesquisa como forma de valorizar e agregar atividade intelectual em seu fazer profissional.
- Caracterizar a pesquisa na área de Educação Matemática.
- Analisar como práticas de investigação em matemática podem ter lugar na sala de aula.
- Analisar concepções e tendências da Educação Matemática e como as pesquisas nessa área são organizadas metodologicamente.
- Agregar à formação dos Professores de Matemática da Educação Básica a atividade de pesquisa;
- Proporcionar ao licenciando a vivência de uma situação prática de pesquisa de modo que este saiba utilizar as normas científicas para elaborar e apresentar trabalhos e textos acadêmicos.

Conteúdo Programático

Tópico / Subtópico

➡ Unidade 1

? Educação matemática como campo profissional de ensino e pesquisa.

- 1) EDUCAÇÃO MATEMÁTICA COMO CAMPO PROFISSIONAL E CIENTÍFICO.
- 2) TENDENCIAS TEMÁTICAS E METODOLÓGICAS DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA.

Tópico / Subtópico

➡ Unidade 2

- Metodologia da investigação em Educação Matemática.

3) APRESENTANDO A INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA.

4) ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISAS.

5) PROCESSO DE COLETA DE INFORMAÇÕES E DE CONSTITUIÇÃO DO MATERIAL DE ESTUDO.

6) PROCESSO DE SISTEMATIZAÇÃO E ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES.

7) REDAÇÃO E APRESENTAÇÃO DA PESQUISA.

➡ Unidade 3

? Algumas considerações fundamentais à investigação

8) AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE PESQUISA.

9) ÉTICA NA PESQUISA EDUCACIONAL: IMPLICAÇÕES PARA A EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

Textos extraídos do Livro: FIORENTINI, Dario; LORENZATO, Sergio. Investigação em Educação Matemática. Percursos teóricos e metodológicos. Campinas-SP: Autores Associados, 2006. (Coleção Formação de professores)

➡ Unidade 4

- Realizando uma Pesquisa

1) Tema: O ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE E O PROFESSOR DE MATEMÁTICA (leitura do livro: FERREIRA, Luiz Antonio Miguel. O estatuto da criança e do adolescente e o professor: reflexos na sua formação e atuação. São Paulo: Cortez, 2008. e do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA)

➡ Unidade 5

- Apresentação de Pesquisas

1) De cada grupo;

2) De um professor convidado, da área de Matemática.

Metodologia

Vamos, inicialmente, fazer uma discussão sobre o profissional (Educador Matemático) que queremos formar neste curso (Licenciatura em Matemática) e a pesquisa como forma de valorizar e agregar atividade intelectual em seu fazer profissional. Na sequência, vamos ler e discutir textos sobre a Educação Matemática como campo profissional de ensino e pesquisa, um texto a cada aula com dinâmicas variadas. Depois serão discutidos textos sobre Metodologia da investigação em Educação Matemática e Algumas considerações fundamentais à investigação. Na sequência, a turma será dividida em grupos e cada grupo desenvolverá uma pesquisa cujo tema será o Professor de Matemática da Educação Básica frente ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), investigando sobre o conhecimento do ECA pelos professores formadores, pelos colegas de graduação e pelos professores de matemática em atividade na Educação Básica. Para isso serão discutidos texto sobre o ECA. Cada grupo irá elaborar o seu projeto, desenvolver a pesquisa, elaborar um Artigo e apresentá-lo como Comunicação Oral. Ao final do curso será convidado um professor que faz pesquisa na área de Matemática para falar sobre sua pesquisa.

Avaliação

A avaliação será feita de forma contínua através de observação da pontualidade, do empenho e da participação nas atividades desenvolvidas na disciplina, tais como: Narrativas de Aprendizagem de todas as aulas (Ni), participação nas dinâmicas de leitura e discussão dos textos (Li), projeto de pesquisa (Pr), participação no desenvolvimento da pesquisa(PQ), apresentação oral da pesquisa e artigo(A). De posse de todas estas informações, ao final do semestre letivo, o professor fará a sua avaliação e atribuirá uma nota de 0 (zero) a 10 (dez), sendo maior ou igual a 5 (cinco) o estudante é considerado aprovado, caso contrário é reprovado.

Bibliografia**Básica**

Referência	Existe na Biblioteca
FIORENTINI, Dario; LORENZATO, Sergio. Investigação em Educação Matemática. Percursos teóricos e metodológicos. Campinas-SP: Autores Associados, 2006. (Coleção Formação de professores)	✓
ECO, Umberto. Como se faz uma tese. 12. ed. São Paulo: Perspectiva, 1995. 170 p. (Estudos ; 85)	✓
FIORENTINI, Dario; LORENZATO, Sergio. Investigação em Educação Matemática. Percursos teóricos e metodológicos. Campinas-SP: Autores Associados, 2006. (Coleção Formação de professores)	✓
ECO, Umberto. Como se faz uma tese. 12. ed. São Paulo: Perspectiva, 1995. 170 p. (Estudos ; 85)	✓
FIORENTINI, Dario; LORENZATO, Sergio. Investigação em Educação Matemática. Percursos teóricos e metodológicos. Campinas-SP: Autores Associados, 2006. (Coleção Formação de professores)	✓
ECO, Umberto. Como se faz uma tese. 12. ed. São Paulo: Perspectiva, 1995. 170 p. (Estudos ; 85)	✓

Complementar

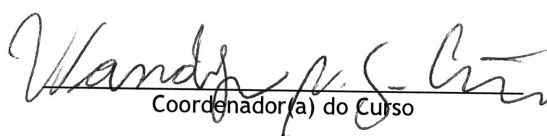
Referência	Existe na Biblioteca
------------	----------------------

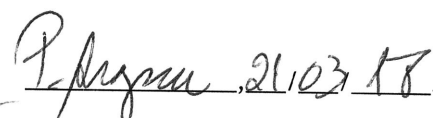
Referência	Existe na Biblioteca
ARANHA-SILVA, E. Evolução histórica do método científico: desafios e paradigmas para o século XXI. Economia & Pesquisa (Araçatuba), Araçatuba, v. 3, p. 109-118, 2001.	Não
GERHARDT, T.E.e SILVEIRA, D.T. (Org.). Métodos de Pesquisa. 1ª ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009,	Não
CASTRO, A.A . A pesquisa científica. Jornal Vascular Brasileiro (Online), v. 5, p. 243-244, 2006.	Não
AMARAL R. As contribuições da pesquisa científica na formação acadêmica. Identidade Científica, Presidente Prudente-SP, v. 1, n. 1, p. 64-74, jan./jun. 2010	Não
GARCIA, Regina Leite (org.). Método: pesquisa com o cotidiano. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. (coleção Metodologia e pesquisa do cotidiano)	Não
ARANHA-SILVA, E. Evolução histórica do método científico: desafios e paradigmas para o século XXI. Economia & Pesquisa (Araçatuba), Araçatuba, v. 3, p. 109-118, 2001.	Não
GERHARDT, T.E.e SILVEIRA, D.T. (Org.). Métodos de Pesquisa. 1ª ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009,	Não
CASTRO, A.A . A pesquisa científica. Jornal Vascular Brasileiro (Online), v. 5, p. 243-244, 2006.	Não
AMARAL R. As contribuições da pesquisa científica na formação acadêmica. Identidade Científica, Presidente Prudente-SP, v. 1, n. 1, p. 64-74, jan./jun. 2010	Não
GARCIA, Regina Leite (org.). Método: pesquisa com o cotidiano. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. (coleção Metodologia e pesquisa do cotidiano)	Não
ARANHA-SILVA, E. Evolução histórica do método científico: desafios e paradigmas para o século XXI. Economia & Pesquisa (Araçatuba), Araçatuba, v. 3, p. 109-118, 2001.	Não
GERHARDT, T.E.e SILVEIRA, D.T. (Org.). Métodos de Pesquisa. 1ª ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009,	Não
CASTRO, A.A . A pesquisa científica. Jornal Vascular Brasileiro (Online), v. 5, p. 243-244, 2006.	Não
AMARAL R. As contribuições da pesquisa científica na formação acadêmica. Identidade Científica, Presidente Prudente-SP, v. 1, n. 1, p. 64-74, jan./jun. 2010	Não
GARCIA, Regina Leite (org.). Método: pesquisa com o cotidiano. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. (coleção Metodologia e pesquisa do cotidiano)	Não

Informações Adicionais

Aprovação

Aprovado em reunião do Colegiado do Curso realizada em 01/11/17.


Coordenador(a) do Curso

 21/03/18.

Prof. Dr. Wanderley H. G. Costa
Coord. do Curso de Licenciatura em Matemática
ICETICUM/UFMT